

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**  
**Provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência**  
**do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos**  
**2016/2017**  
**Prova Específica de Português**  
**15 de Maio de 2017**

*Orfeu Rebelde*

Orfeu rebelde, canto como sou:  
Canto como um possesso  
Que na casca do Tempo, a canivete,  
Gravasse a fúria de cada momento;  
Canto a ver se o meu canto compromete  
A eternidade no meu sofrimento.

Outros, felizes, sejam rouxinóis...  
Eu ergo a voz assim, num desafio:  
Que o céu e a terra, pedras conjugadas  
Do moinho cruel que me tritura,  
Saibam que há gritos como há nortadas,  
Violências famintas de ternura.

Bicho instintivo que adivinha a morte  
No corpo dum poeta que a recusa,  
Canto como quem usa  
Os versos em legitima defesa.  
Canto, sem perguntar a Musa  
Se o canto é de terror ou de beleza.

Miguel Torga

Leia atentamente o poema Orfeu Rebelde e responda as seguintes questões:

1. Identifique o assunto do poema.
2. Indique a função do “canto” do sujeito poético.
3. Mencione os factores que conferem musicalidade ao poema.
4. Identifique três imagens utilizadas e o seu valor expressivo.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS

15/05/2017

EXAME DE HISTÓRIA

Desenvolva, à sua escolha, apenas um dos temas seguintes:

1. Na carta de Karl Marx aos trabalhadores ingleses reunidos em Manchester (1854), pode ler-se o seguinte trecho: *“Os trabalhadores na Grã-Bretanha [...] têm agora de tomar consciência da sua condição. Têm de libertar das amarras infames do monopólio a capacidade de produção de riqueza, sujeitando-a ao controlo coletivo dos produtores [...]”*.

Partindo desse texto, refira algumas das características das condições de vida e de trabalho do operariado no século XIX. **(20 val.)**.

2. Explique alguns dos impactos positivos decorrentes da adesão de Portugal à Europa comunitária. **(20 val.)**.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência  
do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos  
2015/2016

PROVA ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS

13 de Maio de 2016

**Com fúria e raiva**

Com fúria e raiva acuso o demagogo  
E o seu capitalismo das palavras

Pois é preciso saber que a palavra é sagrada  
Que de longe muito longe um povo a trouxe  
E nela pôs sua alma confiada

De longe muito longe desde o início  
O homem soube de si pela palavra  
E nomeou a pedra a flor a água  
E tudo emergiu porque ele disse

Com fúria e raiva acuso o demagogo  
Que se promove à sombra da palavra  
E da palavra faz poder e jogo  
E transforma as palavras em moeda  
Como se fez com o trigo e com a terra.

Sophia de Mello Breyner Andresen

1. Para frisar bem a gravidade da denúncia feita, o sujeito poético fundamenta-a. Interprete essa fundamentação.
2. Identifique as duas expressões que se repetem neste poema. Mostre que o seu relevo significativo justifica a sua repetição.
- 3.
4. “O homem soube de si pela palavra/E nomeou a pedra a flor a água”. Explícite o sentido dos versos e comente a sua expressividade.

**FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA**  
**ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

**13/05/2016**

**EXAME DE HISTÓRIA**

**Desenvolva, à sua escolha, apenas um dos temas seguintes:**

- 1. Portugal: da «primavera marcelista» à integração na Europa comunitária (20 val.).**
- 2. Desenvolvimento económico e progresso social no mundo ocidental do segundo pós-guerra aos anos 90 do século XX (20 val.).**

**Provas especialmente adequadas**  
destinadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior  
dos Maiores de 23

**PORTUGUÊS**

15.05.2015

**Com fúria e raiva**

Com fúria e raiva acuso o demagogo  
E o seu capitalismo das palavras

Pois é preciso saber que a palavra é sagrada  
Que de longe muito longe um povo a trouxe  
E nela pôs sua alma confiada

De longe muito longe desde o início  
O homem soube de si pela palavra  
E nomeou a pedra a flor a água  
E tudo emergiu porque ele disse

Com fúria e raiva acuso o demagogo  
Que se promove à sombra da palavra  
E da palavra faz poder e jogo  
E transforma as palavras em moeda  
Como se fez com o trigo e com a terra.

Sophia de Mello Breyner Andresen

1. Para frisar bem a gravidade da denúncia feita, o sujeito poético fundamenta-a. Interprete essa fundamentação.
2. Identifique as duas expressões que se repetem neste poema. Mostre que o seu relevo significativo justifica a sua repetição.
3. “*O homem soube de si pela palavra/E nomeou a pedra a flor a água*”. Explicite o sentido dos versos e comente a sua expressividade.



FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS

15/05/2015

EXAME DE HISTÓRIA

Escolha apenas um dos temas seguintes:

1. Desenvolva o seguinte tema:  
Evolução do Estado Novo, no quadro internacional, nas décadas de 30 a 50 do século XX (20 val.).
2. Refira, desenvolvidamente, três das razões que estiveram na origem da guerra colonial portuguesa, ocorrida no século XX (20 val.).